

# Ciranda de Sophia - Velho Pinho

Tom: C

Um capotraste em riste  
 Sobe o tom braço triste do meu violão  
 E toda solidão que existe  
 É como se não existisse dentro da canção

Ó, meu bom e velho pinho  
 Jamais ti deixarei chorar sozinho  
 Nem nunca saberá, quem nos assiste  
 Que cantamos no limite  
 De um lamento que persiste  
 Em cruzar nosso caminho

Se soubessem do afetuoso laço  
 Entre nós quando te abraço  
 Cada acorde no compasso  
 Acende em nós um universo

Que confesso, lacrimajo  
 Se te toco ou se te penso  
 Há um vazio em mim imenso  
 Quando de ti me despeço

Nunca dura muito tempo  
 Logo assovio um verso  
 Um carinhoso pretexto  
 Para o nosso recomeço

## Acordes

